



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 29 de dezembro de 2024 – Nº 7

SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ, FESTA

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.134

ABERTURA DO ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”

60
anos
DO FOLHETO



2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: **OREMOS:** *(breve silêncio)* Ó Deus,

que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A partir da Palavra divina, a família cristã é chamada a ser uma igreja doméstica resplandecendo as virtudes evangélicas. Ouçamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Eclo 3,3-7.14-17^a

Leitura do Livro do Eclesiástico.


³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, aprende a teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ^{17a}e, na justiça, será para tua edificação. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 127/128

R.: **FELIZES OS QUE TEMEM O SENHOR E TRILHAM SEUS CAMINHOS! 1)**

Feliz és tu, se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem! **2)** A tua esposa é uma videira bem fecunda

 **A.:** *Irmãos e irmãs, ainda no Mistério do Natal, hoje celebramos a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, modelo para nossas famílias, pois nos ensina que a regra fundamental da vida familiar é o exercício da caridade. Rezemos, portanto, por nossas famílias para que haja harmonia, unidade e amor. Hoje, em nossa Arquidiocese, se realiza a abertura do Ano Jubilar, em comunhão com a Igreja em todo o mundo, com o tema: Peregrinos da Esperança. Iniciemos, com alegria, a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – M.: Adeste Fideles, séc. XVII | L.: (adapt.) Frei Emilio Scheidt, OFM

1) Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! Vinde, oh! Vinde até Belém./ Vede nascido vosso Rei eterno./ **R.:** **OH! VINDE ADOREMOS! OH! VINDE ADOREMOS! OH! VINDE ADOREMOS O SALVADOR!** 2) Humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei do céu./ Nós igualmente, cheios de alegria./ 3) O Deus invisível de eternal grandeza sob véus de humildade podemos ver./ Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

no coração da tua casa; Os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa./ **R.: FELIZES OS QUE TEMEM O SENHOR E TRILHAM SEUS CAMINHOS!** 3) Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida!

8 SEGUNDA LEITURA – Cl 3,12-21 Leitura da Carta aos Colossenses.

Irmãos: ¹²Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência. ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obededei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. Palavra do Senhor.
T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós a sua palavra. (Cl 3,15^a,16^a)

10 EVANGELHO – Lc 2,41-52

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ⁴¹Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. ⁴²Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. ⁴³Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. ⁴⁴Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro.

Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. ⁴⁵Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. ⁴⁶Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. ⁴⁷Todos os que o ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. ⁴⁸Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: “Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura”. ⁴⁹Jesus respondeu: “Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?” ⁵⁰Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. ⁵¹Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. ⁵²E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, na Festa da Sagrada Família de Nazaré, elevemos ao Pai nossas preces pela Igreja, por nossas famílias e pelas necessidades do mundo inteiro, pedindo com fé: Senhor, abençoai nossas famílias.

T.: SENHOR, ABENÇOAÍ NOSSAS FAMÍLIAS!

1) Acompanhai com a Vossa solicitude a Vossa Igreja, neste ano jubilar, para que seja sinal vivo de vossa presença e testemunha da esperança cristã; rezemos.

T.: SENHOR, ABENÇOAÍ NOSSAS FAMÍLIAS!

2) Iluminai os deputados e senadores da República, a fim de que sejam promotores

e defensores da vida, respeitando sempre a instituição familiar na sua natureza e dignidade; rezemos.

T.: SENHOR, ABENÇOAÍ NOSSAS FAMÍLIAS!

3) Inspirai com a Vossa sabedoria os pais, para que saibam educar os seus filhos, transmitindo os valores do Evangelho, praticando as virtudes e afastando-se de todos os vícios; rezemos.

T.: SENHOR, ABENÇOAÍ NOSSAS FAMÍLIAS!

4) Por todas as famílias, para que não desanimem perante as dificuldades, mas creiam no poder da fé e da oração, busquem sempre a reconciliação para viverem na concórdia e em harmonia, sem nunca perder a esperança; rezemos.

T.: SENHOR, ABENÇOAÍ NOSSAS FAMÍLIAS!

(preces espontâneas)

P.: Pai de bondade e de amor, fazei que, nas famílias deste mundo, os maridos amem suas esposas, as esposas sejam mulheres fortes e sábias em cada lar e os filhos imitem Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina convosco por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M. Pe. José Weber, SVD

1) Nas terras do Oriente,/ surgiu dos céus uma luz,/ que vem brilhar sobre o mundo,/ e para Deus nos conduz./ **R.: NASCEU JESUS SALVADOR:/ ALELUIA, ALELUIA!/ É ELE O CRISTO SENHOR,/ ALELUIA, ALELUIA!** 2) Nasceu-nos hoje um menino,/ um filho que nos foi dado./ É grande e tão pequenino,/ Deus forte é Ele chamado./ 3) Cantai com muita alegria,/ que grande amor Deus nos tem!/ Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nos-

sas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio do Natal II: A restauração universal na Encarnação – MR., p.456

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (São Tomás Becket) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 2,40 e Sl 83 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O MENINO CRESCIA E SE FORTALECIA/ E A GRAÇA DE DEUS COM ELE ESTAVA./ 1) Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, quanto a amo, Senhor Deus do universo! Minha alma desfalece de saudades e anseia pelos átrios do Senhor! 2) Meu coração e minha carne rejubilam e exultam de alegria no Deus vivo! Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, e a andorinha ali prepara o seu ninho./ 3) Felizes os que habitam vossa casa; para sempre haverá de vos louvar! Felizes os que em vós têm sua força, e se decidem a partir quais peregrinos! 4) Na verdade, um só dia em vosso templo vale mais do que milhares fora dele! Prefiro estar no limiar de vossa casa, a hospedar-me na mansão dos pecadores! 5) O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, e largamente distribui a graça e a glória./ O Senhor nunca recusa bem algum àqueles que caminham na justiça.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus,/ a fé que nos deste no teu filho/ Jesus Cristo, nosso irmão,/ e a chama da caridade/ derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo,/ despertem em nós a bem-aventurada esperança/ para a vinda do teu Reino./ A tua graça nos transforme/ em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho/ que fermentem a humanidade e o cosmos,/ na espera confiante/ dos novos céus e da nova terra,/ quando, vencidas as potências do Mal,/ se manifestar para sempre a tua glória./ A graça do Jubileu reavive em nós,/ Peregrinos da Esperança,/ o desejo dos bens celestes/ e derrame sobre o mundo inteiro/ a alegria e a paz do nosso Redentor./ A ti, Deus bendito na eternidade,/ louvor e glória pelos séculos dos séculos. AMÉM.

22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.579

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T.: **AMÉM.**

P.: Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T.: **AMÉM.**

P.: Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor, e vos torne participantes da Igreja celeste.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

P.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



ABERTURA DO JUBILEU 2025 NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

29 de dezembro, Domingo – ABERTURA
15h30 – Concentração na Praça do Cruzeiro
16h – Início da Santa Missa (campal) com a peregrinação até a Catedral

30 de dezembro, Segunda-feira
Jubileu da Renovação Carismática e das Novas Comunidades na Catedral
15h – Louvor, pregação e show (campal)
20h – Santa Missa (campal)

31 de dezembro, Terça-feira
20h – Santa Missa (campal) e Réveillon da Paz com adoração, shows e jantar na Catedral



PALAVRA DO PASTOR



A ESPERANÇA NÃO ENGANA

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Amadados e amadas de Deus, o Motu Proprio *Spes non confundit*, com o qual o Papa Francisco promulgou o Ano Jubilar da Esperança, nos ajuda a compreender a dimensão e a importância desse Ano Santo para toda a Igreja, e a desejar vivê-lo autenticamente. Estamos iniciando, hoje, o ano jubilar que tem como tema: “*Spes non confundit* – a esperança não engana” (Rm 5,5). Sob o sinal da esperança, o apóstolo Paulo infunde coragem à comunidade cristã de Roma. A esperança é também a mensagem central do próximo Jubileu, que, segundo uma antiga tradição, o Papa proclama de vinte e cinco em vinte e cinco anos. Penso em todos os peregrinos de esperança, que chegarão a Roma para viver o Ano Santo e em quantos, não podendo vir à Cidade dos apóstolos Pedro e Paulo, vão celebrá-lo nas Igrejas particulares. Possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, ‘porta’ de salvação (cf. Jo 10,7.9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a ‘nossa esperança’ (1Tm 1,1). [...]

“O Ano Santo de 2025 está em continuidade com os anteriores eventos de graça. No último Jubileu ordinário, atravessou-se o limiar dos dois mil anos do nascimento de Jesus Cristo. Em seguida, no dia 13 de março de 2015, proclamei um Jubileu extraordinário com o objetivo de manifestar e permitir encontrar o ‘Rosto da misericórdia’ de Deus, anúncio central do Evangelho para toda a pessoa e em cada época. Agora chegou o momento dum novo Jubileu, em que se abre novamente de par em par a Porta Santa para oferecer a experiência viva do amor de Deus, que desperta no coração a esperança segura da salvação em Cristo. Ao mesmo tempo, este Ano Santo orientará o caminho rumo a outra data fundamental para todos os cristãos: de fato, em 2033, celebrar-se-ão os dois mil anos da Redenção, realizada por meio da paixão, morte e ressurreição do Senhor Jesus. Abre-se, assim, diante de nós um percurso marcado por grandes etapas, nas quais a graça de Deus precede e acompanha o povo que caminha zeloso na fé, diligente na caridade e perseverante na esperança (cf. 1Ts 1,3). [...]

A indulgência é uma realidade forte dos anos jubilares, mas ela deve ser bem entendida, na sua fundamentação. O juízo de Deus é uma realidade ligada à vida eterna, que “diz respeito à salvação na qual esperamos e que Jesus nos obteve com a sua morte e ressurreição. Visa abrir ao encontro definitivo com Ele. E, como em tal contexto não se pode pensar que o mal cometido permaneça oculto, o mesmo precisa de ser purificado, para nos permitir a passagem definitiva ao amor de Deus. Compreende-se, neste sentido, a necessidade de rezar por aqueles que concluíram o caminho terreno: uma solidariedade na intercessão orante que encontra a sua eficácia na comunhão dos santos, no vínculo comum que nos une em Cristo, primogênito da criação. Assim, a Indulgência Jubilar, em virtude da oração, destina-se de modo particular a todos aqueles que nos precederam, para que obtenham plena misericórdia. De fato, a indulgência permite-nos descobrir como é ilimitada a misericórdia de Deus. Não é por acaso que, na antiguidade, o termo ‘misericórdia’ era cambiável com o de ‘indulgência’, precisamente porque pretende exprimir a plenitude do perdão de Deus que não conhece limites”. (PAPA FRANCISCO, *Spes non Confundit*, n. 1, 6, 22-23).